



Palmas do Futuro

ACOLHEDORA PARA TOD@S!

Programa de Governo da Lúcia Viana (prefeita) e do Sílvio de Sousa (vice-prefeito)

A Constituição Federal de 1988, um marco na construção da democracia brasileira, estabeleceu diversos serviços comuns a todas as esferas da federação - municipal, estadual e federal -, entre os quais: educação, saúde, assistência social, moradia, cultura e lazer, preservação do meio ambiente e justiça climática. De forma compartilhada e em ação cooperada, envolvendo todos os poderes - Executivo, Legislativo e Judiciário - e entes federados, o Poder Público precisa viabilizar e garantir o acesso da população a esses serviços.

É sobre **Direito**, é sobre **Deveres**, é sobre **Democracia** que a Federação PSOL-REDE convida os palmenses para debater e assim construir uma gestão compartilhada, onde os espaços de escuta, fala e escolha ultrapassem o dia da votação eleitoral.

Quem são os candidatos?

Filhos do Tocantins, **Lúcia e Sílvio** chegaram em Palmas ainda nos anos 1990, já foram candidatos em outras eleições pelo PSOL.

MARIA LÚCIA SOARES VIANA, 62 anos, é advogada e servidora pública federal aposentada, casada, mãe de três filhos e avó de três netos. Nascida em Cristalândia (TO), mora em Palmas desde 1998.

SÍLVIO DE SOUSA, 52 anos, é técnico em refrigeração, casado, pai de cinco filhos e avô de três netos. Nascido em Miracema do Tocantins, mora em Palmas desde 1996.



FEDERAÇÃO:





Palmas do Futuro

ACOLHEDORA PARA TOD@S!

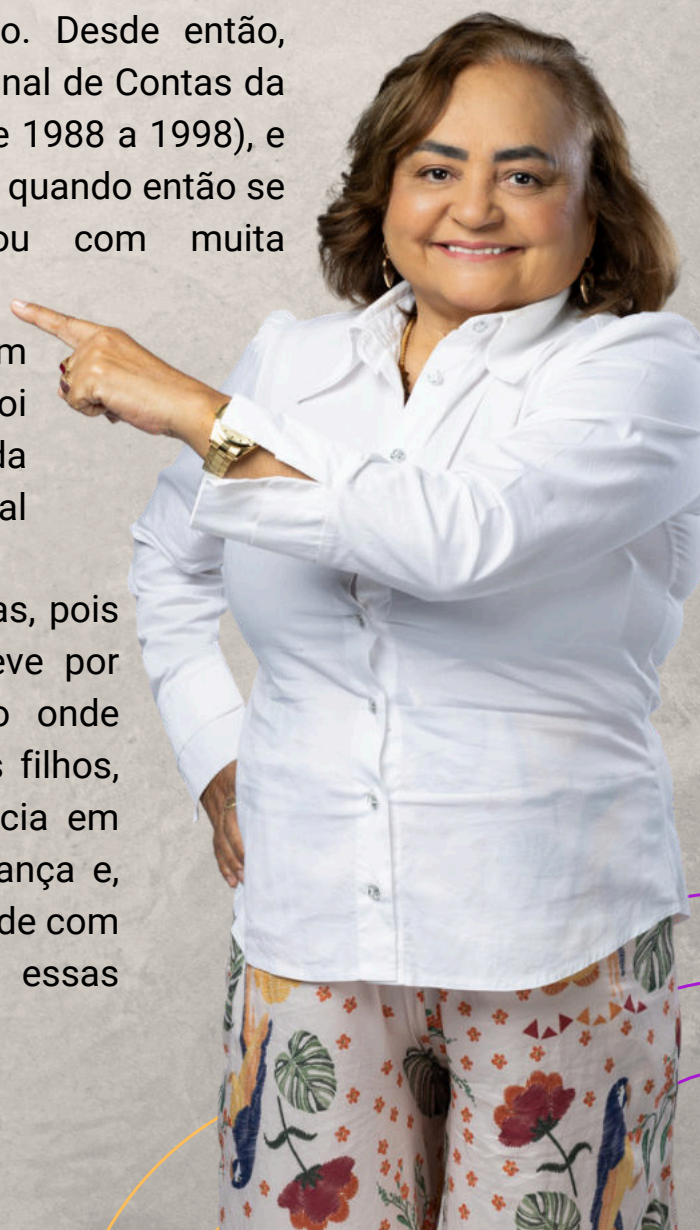
Candidata a prefeita em detalhes...

Lúcia Viana, nasceu em Cristalândia em 1961, Tocantins, ainda Goiás, estado da federação com pouco desenvolvimento, onde a pobreza se espalhava por toda a região. Estávamos em épocas ditatoriais. Então, em 1974, seu pai, trabalhador rural, sem terra, se viu doente e na necessidade de ter que se mudar para Brasília pois, além da subsistência necessária à própria vida e à de sua família, pretendia fazer com que seus filhos estudassem. Lúcia já demonstrava interesse pelos livros desde cedo, porém, iniciou seus estudos com um atraso, tendo iniciado seus estudos básicos com a idade de 9 anos, havendo, contudo, superando, essa dificuldade, logo no início dos estudos. itos Humanos e pós-graduanda em Ciências Humanas: História, Sociologia e Filosofia.

Profissionalmente, todos os cargos públicos que exerceu foram acessados mediante concurso público. Desde então, exerceu três cargos públicos federais: no Tribunal de Contas da União (de 1981 a 1988), no Senado Federal (de 1988 a 1998), e no Ministério Público Federal (de 1998 a 2015), quando então se aposentou. Nesses cargos sempre atuou com muita responsabilidade e retidão.

Atualmente, é advogada, com escritório em Palmas. De sua atuação na advocacia, foi Presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB/Tocantins e integra a Comissão Nacional de Direitos Humanos da OAB.

Em 1998, mudou-se para a cidade de Palmas, pois além do enorme carinho que sempre manteve por parentes que aqui ficaram e pelo território onde nasceu, pretendia ficar mais próxima de seus filhos, dadas as distâncias entre trabalho e residência em Brasília, e também oferecer-lhes maior segurança e, desse modo, considerou que Palmas, uma cidade com menor densidade demográfica, oferecia essas condições.



FEDERAÇÃO:





Palmas do Futuro

ACOLHEDORA PARA TOD@S!

Em Palmas, ainda no final de 1998, Lúcia fez um curso popular oferecido pelo Centro de Direitos Humanos de Palmas (CDHP), ao qual se associou, e, desde então, passou a atuar voluntariamente na entidade. Foi coordenadora por quatro anos do CDHP, contribuindo para a criação do Movimento Estadual de Direitos Humanos, entidade constituída por centros de direitos humanos no estado do Tocantins e que, atualmente agrega outras entidades afins. Nesse contexto, integrou vários conselhos de direitos, na condição de conselheira: Conselho de Saúde, Conselho Penitenciário, Conselho de Direitos Humanos. Já foi presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos do Tocantins.

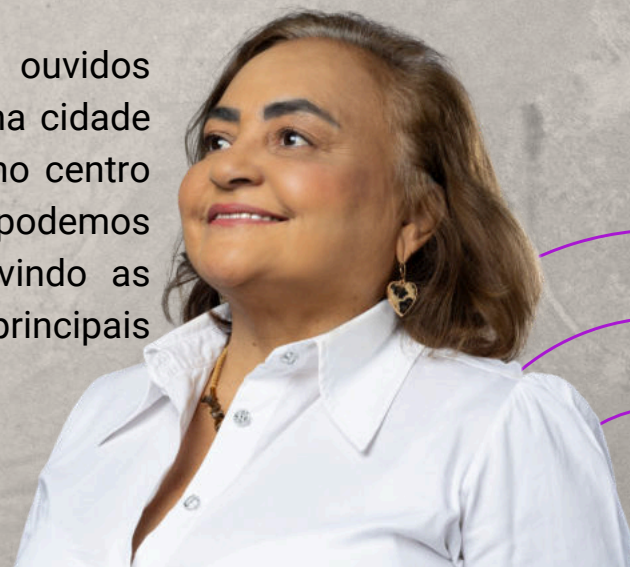
Politicamente, em 2009, Lúcia se filiou pela primeira vez a um partido político, o Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), porque alinhava ao seu pensamento progressista na defesa dos direitos das classes vulneráveis. Desde então, vem participando dos pleitos eleitorais. Esta participação decorre, principalmente, do fato de que, na sua luta por direitos, se deu conta da gritante desigualdade entre homens e mulheres, com menor participação da mulher em todos os âmbitos da vida, profissional e política. Então essa participação tem por finalidade mostrar a todas as mulheres de que também somos capazes de ocupar esses cargos públicos e podemos administrar a coisa pública.

Porque quero e posso ser prefeita de Palmas?

Sou tocantinense e vivo em Palmas há mais de 20 anos, vivi e vivo todas as dificuldades que a maioria da população palmense passa. Sou capaz de buscar e encontrar soluções, porque estarei atenta as demandas da população e distribuirei, com transparência, de forma mais eficiente o orçamento de Palmas. Faremos muitas correções no atendimento das necessidades da população, especialmente daqueles que mais precisam.

Exercer o cargo de prefeita com um olhar e ouvidos voltados para a população, em busca de obter uma cidade acolhedora onde caibam todas as pessoas, seja no centro da cidade ou em suas áreas mais afastadas. E podemos fazer isso, com muita participação popular, ouvindo as pessoas. Por isso apresentamos a seguir as principais diretrizes e propostas.

FEDERAÇÃO:





Palmas do Futuro






ACOLHEDORA PARA TOD@S!

Vamos entender como funciona

Gestão compartilhada é o processo pelo qual formas de cooperação e integração são estabelecidas entre os entes da federação, de forma a assegurar a qualidade dos serviços públicos e a necessária manutenção e melhoria da qualidade de vida e ao desenvolvimento sustentável com a inclusão social e econômica de todos/as/es, através de uma repartição adequada de responsabilidades e recursos.

A ação dos municípios pode estar associada a inúmeras possibilidades de interação entre os Estados e a União, compartilhando responsabilidades em condições de autonomia, cooperação e complementaridade.

O município ao assumir seu papel constitucional traz uma série de benefícios, tais como:

-  a) mais proximidade dos problemas a enfrentar e melhor acessibilidade dos usuários aos serviços públicos;
-  b) maiores possibilidades de adaptação de políticas públicas e programas às peculiaridades locais;
-  c) melhor utilização dos recursos e mais eficiência na implementação de políticas;
-  d) maior visibilidade e conseqüentemente mais transparência das tomadas de decisões;
-  e) democratização dos processos decisórios e de implementação, favorecendo a participação da população envolvida e as condições para negociação de conflitos urbanos.

FEDERAÇÃO:





Palmas do Futuro

ACOLHEDORA PARA TOD@S!

Neste sentido, a Federação PSOL-REDE apresenta aos moradores do município de Palmas seu Programa de Governo alinhado aos anseios das classes populares. Esse programa é um compromisso com toda a população, mais sobretudo, com às classes periféricas e minorias (mulheres, negros, indígenas, jovens, crianças e adolescentes, idosos, migrantes e pessoas com necessidades especiais), que na realidade são a maioria espoliada pelo sistema capitalista patriarcal.

Esse programa tem lado, tem cor, tem posição e tem compromisso com a Justiça Social e com a construção de um município, de uma cidade para acolher todas as pessoas, onde o bem-estar da população é o foco principal da Gestão Pública Municipal.

Palmas que temos a Palmas que queremos!

Palmas, capital do Estado do Tocantins, situada entre a margem direita do Rio Tocantins e as serras do Lajeado e do Carmo, seus limites se encontram na região central do estado. Implantada em um local estratégico, se tornando o coração do Estado. A capital mais nova do Brasil é também a que mais cresceu, em número de habitantes. Dados do Censo 2022, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em dezembro, informam que Palmas possui 302.692 habitantes. O número é 46,48% superior ao apurado no último recenseamento, realizado em 2010, quando a capital tocantinense contava com 228.332 moradores.

Considerada a última capital planejada do século 21, Palmas foi criada no dia 20 de maio de 1989, pouco mais de seis meses depois da criação do Estado do Tocantins, por meio da promulgação da Constituição Brasileira de 1988 e possui um plano diretor instituído pela Lei Complementar nº 155 de 28 de dezembro de 2007 e atualizado pela Lei Complementar nº 400 de 02 de abril de 2018.

FEDERAÇÃO:





Palmas do Futuro

ACOLHEDORA PARA TOD@S!

O Plano Diretor, definido pela Constituição Federal de 88 e pelo Estatuto das Cidades - Lei nº 10.257, de 10 de julho 2001, é o instrumento básico que norteia a política de desenvolvimento e de ordenamento territorial do Município, tendo como premissa orientar as ações do Poder Público, visando compatibilizar os interesses coletivos em prol da distribuição justa dos benefícios da urbanização. Para tanto, estabelece princípios e objetivos, diretrizes e instrumentos e define normas gerais de ordenamento territorial, com a finalidade de assegurar a função social da cidade e o bem-estar da coletividade, com foco nas dimensões social, econômica e ambiental.

O processo de urbanização acelerado e desordenado de Palmas tem ocasionado diversos problemas socioambientais comuns às grandes cidades do Brasil. A classe trabalhadora foi colocada para morar nas regiões periféricas, longe do centro da cidade, onde concentram-se a oferta de emprego, cultura, lazer, saúde e educação superior, fazendo com que essa população periférica percorra grandes distâncias para acessar esses serviços.

A população denuncia falta de drenagem adequada que ocasiona alagamentos e o deficiente asfaltamento das ruas, o que facilita a formação de lagos e poeira nas estações das chuvas e da seca; assoreamento dos rios e destruição das matas ciliares dos corpos de água na cidade. Além disso, foi registrado que várias áreas verdes e destinadas a lazer estão convertidas em depósitos de lixo, facilitando o surgimento de vetores de doenças.

Palmas continua sendo uma cidade que recebe pessoas de todos os grupos sociais e todas as regiões do país em busca de novas oportunidades e que contribuem com a sua construção, por isso, **pensar uma cidade do futuro e acolhedora é desenvolver um programa de atendimento que dialogue com as necessidades humanas e ambientais**, sobretudo no momento atual em que o mundo atravessa uma mudança climática severa e Palmas que já é uma cidade de altas temperaturas, isso vai se agravar ainda mais nos próximos anos.

FEDERAÇÃO:





Palmas do Futuro

ACOLHEDORA PARA TOD@S!

Palmas para o futuro e uma cidade acolhedora perpassa pelo conceito de ter o essencial para a vida perto da sua casa, integrar os serviços de saúde, assistência social, comércio, emprego, lazer e cultura em cada região da cidade facilitando o dia a dia da população. Apresentamos propostas de trabalho que visam garantir à população um bem viver para todos/as, melhorando a mobilidade urbana, cuidando do meio ambiente, garantindo uma vida saudável e feliz para todos/as.

A Prefeitura de Palmas conta com uma excelente equipe de servidores públicos, que integram os quadros da administração nas mais diversas áreas e que serão mais valorizados, qualificados e com garantia de condições de trabalho para proporcionar à população de Palmas um atendimento cada vez melhor para seus moradores e seus visitantes.



EDUCAÇÃO



Educação integral: criar e ampliar o programa Educação Integral e Inclusiva adotando o princípio constitucional de universalização e qualidade da educação em Palmas, aumentando os recursos necessários para a área, de modo que garanta acesso a todas as crianças, adolescente, jovens e adultos, oferecendo aprendizado de qualidade, capacitando o educando para a cidadania e para o mercado de trabalho. As escolas municipais serão grandes referências nas regiões periféricas, avançando para a educação integral em todas as unidades. Vamos transformar a escola em um espaço de convivência, cooperação e pertencimento à comunidade, ampliando a jornada escolar e oferecendo no contraturno atividades culturais, esportivas e de lazer.

Educação infantil de qualidade: investir na ampliação, melhoria e modernização dos CEMElS (Centro Municipal de Educação Infantil) – tanto da rede direta quanto da rede parceira, garantindo infraestrutura adequada para todas as crianças. Vamos oferecer um ambiente seguro, estimulante e acolhedor, que promova o desenvolvimento integral das crianças desde os primeiros anos de vida, com a valorização de todos os profissionais da educação infantil. Serão construídos mais cinco Centros Municipal de Educação Infantil - CMEIs nas regiões norte e sul de Palmas.

FEDERAÇÃO:





Palmas do Futuro

ACOLHEDORA PARA TOD@S!

Educação profissionalizante: Terá grande atenção também no nosso programa de educação a formação e qualificação técnica profissional aos nossos jovens. Criaremos os inovadores Centros Profissionalizantes, levando aos jovens formação profissional em Economia Digital, Programação, Design, Inteligência Artificial, Gastronomia, Meio Ambiente, Moda e Turismo.

Psicólogos em todas as escolas: seguindo a legislação, as escolas da rede municipal contarão com acompanhamento de psicólogos, permitindo interligar a família, a comunidade e a escola, evitando a evasão escolar e enfrentando o sério problema de saúde mental entre crianças e jovens e à educação especial.

Democratização da gestão escolar: promover debate junto à sociedade, um modelo de gestão democrática e compartilhada nas escolas de tempo integral, criando ferramentas para maior transparência na gestão dos recursos públicos destinados à educação.

Educação no campo: ampliar e qualificar o atendimento de escolas localizadas na zona rural no entorno de Palmas, melhorando a estrutura física, transporte escolar de qualidade e apoio e incentivo a qualificação dos profissionais envolvidos.

Política de valorização dos educadores: investir na formação continuada para educadores da rede direta e da rede parceira e na inovação pedagógica e tecnológica, estabelecendo parceria com as universidades. Além disso, vamos instituir uma política permanente de valorização salarial, incluindo a rede parceira de educação infantil, e o fortalecimento da gestão democrática da educação pública

FEDERAÇÃO:





Palmas do Futuro

ACOLHEDORA PARA TOD@S!



SAÚDE



Descentralização dos serviços de saúde: descentralizar cada vez mais os equipamentos públicos, não só na atenção básica e no pronto-atendimento, mas também na área de exames e de especialidades médicas, o que por si só contribuirá para a redução das filas de espera. Teremos mais médicos, policlínicas e centros de diagnósticos regionalizados, com a implantação descentralizada facilitando o atendimento nas redes públicas da Saúde.

Hospital Municipal de Palmas: para atender a população na alta complexidade, encaminhado pelas unidades de Pronto Atendimento.

Saúde mental para jovens: ampliar os serviços de saúde mental existentes e criar um programa específico para apoio à saúde mental da juventude, com foco em depressão e ansiedade e redução de danos na questão do uso das drogas ilícitas, como também álcool, além da prevenção ao suicídio entre jovens.

Aumentar o serviço ambulatorial: acabar com as filas de espera para realização de exames e consultas na rede pública municipal do SUS, através da criação de 4 equipamentos de policlínicas e centros de diagnóstico, descentralizados em todas as regiões da cidade e com o modelo de agendamento e eficiência consagrado pelas Unidades Básicas de Saúde.

Saúde para todos/as/es: criar um programa de acompanhamento preventivo de saúde para homens, mulheres, LGBTQIPNA+, crianças, adolescentes e jovens, idosos, pessoas com deficiência levando em conta todas as diversidades.

FEDERAÇÃO:





Palmas do Futuro

ACOLHEDORA PARA TOD@S!



ASSISTÊNCIA SOCIAL



Consolidar o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em Palmas como um espaço institucional de defesa dos direitos de cidadania e proteção social, garantindo sua operação descentralizada, territorial e participativa.

Garantir CRAS em todos os distritos e ampliar os CREAS: ampliar o número de Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) para atender e expandir a oferta de Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), responsáveis pela atenção especial à população vulnerável a violências, em particular à violência doméstica.

Aperfeiçoar a contratação e gestão dos serviços por OSCs: combinar a prestação direta de serviços sociais com as parcerias com entidades, atuando de forma transparente na contratação, acompanhamento e supervisão dos serviços, para garantir a proteção básica e especial, de acordo com a demanda dos distritos e a inserção da Organização da Sociedade Civil (OSC) no município.

Quintais verdes e hortas urbanas: estimular a criação de quintais verdes e hortas urbanas e periurbanas, agregando assistência técnica agroecológica e fomentando a organização do trabalho em associações e cooperativas, bem como melhorar e ampliar os canteiros comunitários existentes em Palmas.

Garantia da alimentação saudável: vamos ampliar o consumo de alimentos naturais e saudáveis na merenda escolar e na alimentação de todos os serviços municipais, a exemplo de hospitais e Centros para Crianças e Adolescentes. Vamos ainda estimular a produção agroecológica e orgânica de pequenos agricultores familiares nas regiões rurais da Palmas, garantindo compra pública e abastecimento dos equipamentos municipais e da rede de combate à fome.

Restaurantes comunitários: Colocar em funcionamento os restaurantes comunitários existentes, com a melhoria do espaço físico e qualidade na alimentação servida. Assim como realizar/ampliar a parceria com pequenos restaurantes para o fornecimento de refeições em locais próximos do trabalho da população.

FEDERAÇÃO:





Palmas do Futuro

ACOLHEDORA PARA TOD@S!

Implantar cozinhas solidárias: criar o programa cozinha solidária em parceria com as organizações da sociedades civil para garantir alimentação saudável a população de rua e desempregados em situação de vulnerabilidade social.



CULTURA E LAZER



Descentralização dos investimentos e equipamentos culturais nas periferias: na lógica da redução de distâncias e desigualdades, vamos ampliar o número de equipamentos como centros culturais, Casas de Cultura, teatros e cinemas nas regiões periféricas da cidade. Na mesma direção, o aumento do orçamento da cultura será acompanhado pela expansão da proporção destinada ao fomento e apoio à cultura periférica.

Fomento e integração da cultura: vamos fomentar a Cultura Viva (política de apoio às culturas tradicionais), a Economia Popular da Cultura (estímulo a feiras, festivais e apoio a arranjos econômicos), o Circuito Municipal de Cultura (integração e difusão do conjunto das iniciativas culturais da cidade e o seu calendário) e a política voltada para o livro e leitura na cidade.

Pontos de Esporte Periféricos: criar um programa de fomento econômico a grupos, entidades e coletivos de natureza esportiva que desenvolvem atividades em suas comunidades, para assegurar acesso a recursos e apoio institucional, utilizando como referência normativa o programa federal dos Pontos de Cultura.

Revitalizar a infraestrutura municipal de esportes: requalificar os equipamentos esportivos, favorecendo a ocupação esportiva urbana, como construção de pistas de skate, campos de futebol amador e revitalização de praças e quadras poliesportivas nas regiões periféricas de Palmas.

FEDERAÇÃO:





Palmas do Futuro

ACOLHEDORA PARA TOD@S!



CIDADE ACESSÍVEL



Plano de acessibilidade: será realizado o levantamento de todas as via de acesso. em ruas e calçadas públicas, para eliminar barreiras arquitetônicas e urbanísticas, possibilitando a todos os cidadãos/ãs o acesso e a utilização de ambientes, espaços, mobiliários e equipamentos urbanos com segurança, comodidade e igualdade.

Regularização fundiária: Palmas ainda conta com grandes áreas urbanas ocupadas e pendentes de regularização, no nosso governo será priorizado o programa de regularização fundiária urbano para garantir acesso a casa e terra regularizada.

Minha Casa, Minha Vida para todos/as: construção de 10 mil unidades habitacionais para população de baixa renda de Palmas, sendo priorizada o atendimento às mulheres, idosos e famílias de pessoas com deficiência; e também os jovens periféricos.

Implantação do IPTU ecológico (Palmas Solar): regulamentar o IPTU ecológico, prevendo benefícios fiscais, estabelecendo incentivos ao desenvolvimento tecnológico, ao uso e a instalação de sistemas de conversão e/ou aproveitamento de energia solar no município de Palmas, com o desconto de até 80% (oitenta por cento) do referido imposto, proporcional ao índice de aproveitamento de energia solar, conforme Lei Complementar nº 327/2015, regulamentada pelo Decreto nº 1.220/2016.

Programa Passe Livre: implantar o transporte público gratuito e de qualidade para garantir a inclusão social e melhoria do meio ambiente, incentivar a diminuição do uso transporte privado e aumentar o uso do transporte coletivo e, com isso, contribuir para redução de acidente de trânsito, reduzir a demanda de atendimento de saúde devido aos acidentes de trânsito.

FEDERAÇÃO:





Palmas do Futuro

ACOLHEDORA PARA TOD@S!



MEIO AMBIENTE



Arborização nos passeios públicos: ampliar o programa de arborização de canteiros centrais e periféricos, calçadas e ciclovias de Palmas. A presença da vegetação, traz benefícios relevantes no processo de amenização climática do meio urbano, pelas criações de microclimas agradáveis, que contribuem significativamente para o bem-estar dos cidadãos.

Combate às queimadas: tanto na urbana como na zona rural, o cenário é preocupante. A grande ocorrência de queimadas, de desmatamento irregular das margens de rios e nascentes e, também, de desmatamento de grandes áreas vegetadas para dar lugar a pastagens e a loteamentos irregulares, além de causarem grande pressão aos recursos naturais, principalmente aos hídricos, também contribuem para a redução do sequestro do CO2 da atmosfera além de alterar o microclima dessas áreas, tornando-as mais quentes, será criado o sistema de educação e fiscalização acompanhados de campanhas de educação ambiental para combater as queimadas e desmatamento irregulares no entorno de Palmas.

Elaboração de diagnóstico ambiental da bacia hidrográfica: atualmente Palmas possui 13 Unidades de Conservação (UCs) municipais, 12 (doze) criadas pela Lei Complementar nº 155 artigo 29 e pela Lei Complementar nº 165. Sete encontram-se dentro do perímetro urbano: UC Suçupara, UC Brejo Comprido, UC Prata, UC Tiúba, UC Machado, UC do entorno do lago do Lajeado e UC das ARNOs, quatro em bairros periféricos: UC Água Fria, UC Taquari, UC Santa Barbara e UC Santa Fé 2ª etapa, uma no distrito de Taquaruçu: UC Taquaruçuzinho e uma Parque Municipal Serra do Lajeado na área rural. Todas as unidades de conservação criadas pela lei municipal, enfrentam problemas relacionados ao uso indevido da água, desmatamento, assoreamento de rios e córregos. Será realizado o Diagnóstico Ambiental de todas as bacias hidrográficas que estão inseridas no município de Palmas e adotadas medidas para auxiliar no aumento da infiltração dos terrenos e a recarga do aquífero, diminuindo o escoamento superficial e conseqüentemente, o número de pontos de alagamentos no município.

FEDERAÇÃO:





Palmas do Futuro

ACOLHEDORA PARA TOD@S!

Educação ambiental e justiça climática: promover a educação ambiental para a população de Palmas, em especial para moradores às margens dos rios e córregos localizados no perímetro urbano e rural de Palmas.

Implantação da Coleta Seletiva em Palmas: implantar a coleta seletiva dos materiais recicláveis e lixo com o fortalecimento das associações e cooperativas de coleta de materiais recicláveis.

Construir hospital veterinário e sistema de identificação de animais: criar um sistema de identificação para todos os animais, desde os pets até animais que são criados para venda, com um registro completo de origem, garantindo que sejam criados em condições dignas. Além disso, a construção e implementação de um hospital veterinário público para fornecer cuidados acessíveis e de qualidade, assegurando a saúde e o bem-estar animal na cidade.

Criação do cadastro municipal de animal doméstico: realizar o cadastramento dos animais domésticos identificando seus cuidadores e deve conter os dados pessoais do proprietário, endereço e informações sobre o animal, tais como espécie, raça e idade, última data de vacinação. Isso irá facilitar a localização de donos de animais abandonados, controlar zoonoses, aumentar a segurança na compra e venda de animais e combater os maus-tratos promovendo um equilíbrio entre os interesses de tutores de animais, a saúde pública, a proteção ambiental e o bem-estar animal. Para isso, realizar parceria mediante o cadastramento de profissionais da área (médico veterinário).

FEDERAÇÃO:





Palmas do Futuro

ACOLHEDORA PARA TOD@S!



POLÍTICA PARA MULHERES



Reduzir os índices de violência contra as mulheres: promover uma mudança cultural a partir da disseminação de atitudes igualitárias e valores éticos de irrestrito respeito às diversidades de gênero e de valorização da paz, visando garantir e proteger os direitos das mulheres em situação de violência considerando as questões raciais, étnicas, geracionais, de orientação sexual, de deficiência e de inserção social, econômica e regional.

Paridade no Secretariado do município de Palmas: garantir a participação ativa de mulheres na formulação das políticas públicas do município tendo a metade das Secretarias Municipais será liderada por mulheres.

Programa se cuida mulher: será criado um serviço de apoio às mulheres cuidadoras, assegurando políticas públicas de cuidado social e psicológico, com garantias de proteção às mulheres que são cuidadoras e mantenedoras de pessoas idosas, crianças e de pessoas com deficiência no domicílio.

Programa de prevenção e combate a violência contra a Mulher: será ampliado e fortalecido os serviços de atendimento às mulheres vítimas de violência, com a implantação de campanhas de divulgação da Rede de Atendimento Especializado e aumentar o acesso ao auxílio-aluguel para mulheres em situação de violência, promovendo uma articulação intersecretarial que priorize essas mulheres em programas de moradia, trabalho e renda.

Promoção da saúde integral das mulheres: vamos fortalecer as políticas públicas voltadas à saúde da mulher, com foco na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento eficaz de condições específicas à saúde da mulher.

FEDERAÇÃO:

